LAJEADO/ESTRELA

Prefeitas eleitas defendem união de esforços por novas ligações

Alternativas à ponte da BR-386 estão nos planos de Gláucia Schumacher e Carine Schwingel, que irão comandar Lajeado e Estrela a partir de 2025. Obras ganham peso após restrição no fluxo de veículos na rodovia

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

ARQUIVO



Ponte ficará em obras por pelo menos seis meses para reparos emergenciais

Um dos principais anseios regionais da atualidade, a construção de uma ponte sobre o Rio Taquari pode ter um protagonismo feminino na discussão política. O resultado das urnas colocam Gláucia Schumacher e Carine Schwingel à frente dos municípios de Lajeado e Estrela a partir de 2025. E elas pretendem atuar de forma integrada para garantir avanços na mobilidade regional e estadual.

Novas ligações se fazem necessárias por diversos fatores, mas os danos causados à estrutura atual (sentido capital/interior) na BR-386 durante a enchente de maio, deram luz ao assunto. A rodovia é um importante corredor de exportação, sendo essencial não apenas para a economia do Vale do Taquari, mas também do Estado.

Pelo lado de Lajeado, há movimentações em andamento para garantir uma nova ponte na ligação com Estrela. Uma empresa será contratada por meio de licitação para fazer um estudo de viabilidade. A ideia é que o documento indique o local mais adequado à obra e norteie a execução de um futuro projeto de ponte.

"O prefeito já tomou a iniciativa de fazer essa licitação. A partir desse estudo, podemos conseguir avançar. E aí vamos ter um caminho, saber o que é mais certo de fazer. Colocamos no nosso plano que essa ponte é uma prioridade. Não tem mais como se omitir desse assunto", detalha Gláucia.

Conversa efetiva

Tendo o estudo em mãos, Gláucia disse que será possível uma conversa "mais efetiva" com Estrela e também as outras partes envolvidas, como a CCR ViaSul e entidades regionais. Ela defende um consenso na definição do local e lembra que, em outras ocasiões em que o assunto esteve pauta, houve divergências nas propostas.

"É um tema que nunca se teve avanços porque haviam brigas por conta do local. Precisamos brigar menos e lutar mais por um consenso, achar uma solução certeira. O estudo te dá um norte. Temos que andar em linha reta e não ficar caminhando em círculos", define.

A ponte está dentro de um dos três macrocompromissos de Gláucia em seu plano de governo, integrando projetos voltados à mobilidade urbana. "É um ponto chave para nós, tanto essas conexões intermunicipais quanto às vias intramunicipais".

Alternativas

Primeira mulher prefeita de Estrela, Carine cita que será parceira na discussão por uma nova ponte e pretende trazer o assunto para o diálogo. Frisa, no entanto, que esta é uma das obras que precisam ser pleiteadas dentro da criação de um novo anel viário na região para desafogar o trânsito que passa por Lajeado.

"Mesmo tendo uma terceira ponte, continuaria jogando todo o fluxo para a BR. Então precisamos olhar para essa possibilidade do anel viário. É uma discussão que precisa ser feita com toda a região", ressalta, ao destacar também os benefícios para o encurtamento de caminhos com o Vale do Rio Pardo e outras regiões.

No plano de governo de Carine, uma das obras mencionadas é uma ponte entre Estrela e Cruzeiro do Sul, também uma demanda bastante antiga dos dois municípios.

"Tem que ter essa outra forma de ligação, por meio do anel viário, e entre Arroio do Meio e Colinas também. Mas precisamos ter um conceito regional. Falamos muito em região, mas aplicamos muito pouco isso. É sempre um olhar individual de cada município".

Diálogo permanente

Gláucia e Carine ainda não sentaram para conversar. Mas uma coisa que as duas prefeitas eleitas pretendem fazer é fortalecer o diálogo com a CCR ViaSul, concessionária da BR-386.

Embora as restrições no acesso à empresa tenham diminuído nos últimos meses, a ideia é manter contato permanente para buscar soluções aos gargalos das duas cidades.

"Precisamos de esforço conjunto nos assuntos ligados à CCR. O caminho é reforçar as entidades e os prefeitos devem estar nessas discussões regionais", sintetiza Carine.



"Colocamos no nosso plano que essa ponte é uma prioridade. Não tem mais como se omitir desse assunto".

GLÁUCIA SCHUMACHER
PREFEITA ELEITA DE LAJEADO



"Mesmo tendo uma terceira ponte, continuaria jogando todo o fluxo para a BR. Então precisamos olhar para essa possibilidade do anel viário"

CARINE SCHWINGEL
PREFEITA ELEITA DE ESTRELA



SERVIÇO AMPLIADO

Ambulatório da Fundef inaugura até o fim do mês

Cerimônia para marcar o início dos serviços no novo espaço de saúde está marcada para 24 de outubro

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

FOTOS: GABRIEL SANTOS



Novo ambulatório fica no campus da Univates, próximo ao Centro Clínico da universidade

LAJEADO

Um novo espaço, amplo e modernizado, passa a auxiliar no atendimento da Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio-Faciais (Fundef) a partir deste mês. Depois de 17 meses em obra, o Ambulatório da Fundef será passa a receber pacientes no dia 14, e tem a cerimônia de inauguração marcada para o dia 24, às 15h30min. O momento contará com a presença do governador Eduardo Leite e da secretária de saúde Arita Bergmann.

O espaço fica no prédio 28 da Univates, em Lajeado, e viabilizado por meio de parceria entre Fundef, universidade, os governos municipal e estadual e o Hospital Bruno Born (HBB).

Segundo Ana Maria Hoffmann, gerente administrativa da Fundef, a mudança ocorre com o objetivo de melhorar o atendimento aos nossos pacientes e proporcionar um espaço mais adequado às atividades. "Este espaço será muito importante não somente para o Vale do Taquari, mas também para grande parte do RS, já que somos referência na área auditiva e fissura lábio palatina", avalia.

Com uma estrutura de 1,4 metros quadrados, o novo prédio é três vezes maior do que o atual, localizado na Avenida Benjamin Constant, no Centro de Lajeado. Além disso, fica ao lado Centro Clínico da Univates, o que possibilita a utilização de equipamentos em conjunto com a universidade.

O prédio está finalizado e, em parceria com empresas do Vale do Taquari e Serra Gaúcha, foram recebidos itens de mobiliário, para administração, recepção e espaço kids. "Ainda necessitamos de alguns equipamentos que serão utilizados nas áreas auditiva e odontológica", reforça Ana.

A obra

A construção do novo ambulatório iniciou em maio de 2023. O prédio conta com diferentes ambientes, como recepção com capacidade para 140 pessoas, consultórios para atendimentos, sala de reuniões e salas para aulas de diferentes cursos da Univates.

O custo da obra é de cerca de R$ 5,6 milhões, com repasse de aproximadamente 70% do valor pelo Governo do Estado, por meio do Fundo Estadual de Saúde. O restante é aportado pela prefeitura de Lajeado.

A Fundef destinará os equipamentos e profissionais habilitados para a nova estrutura, enquanto o HBB permanecerá na retaguarda hospitalar necessária para atendimento ao público, com o centro cirúrgico e a Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

A fundação atende, hoje, cerca de 2 mil pacientes no mês. São mais de 14 mil cadastros ativos na instituição. Pela proximidade com a Univates, ainda há a possibilidade de algumas famílias dos pacientes serem recebidas no Share durante tratamento, para estarem acomodados a um baixo custo.

> **"Este espaço será muito importante não somente para o Vale do Taquari, mas também para grande parte do RS, já que somos referência na área"**
>
> **ANA MARIA HOFFMANN**
> GERENTE ADMINISTRATIVA DA FUNDEF

Legado de Dr. Dewes

A Fundef foi criada em 1991, pelo desejo do cirurgião plástico, Dr. Wilson Dewes, de devolver sorrisos às crianças com deformidades labiopalatais. desenvolveu na vida, Dewes tinha a instituição como uma de suas maiores obras.

Um de seus sonhos era ver o desenvolvimento da Fundef, além de participar da construção de um hospital próprio para a entidade. Dewes faleceu em março deste ano, e chegou a presenciar o início das obras do novo ambulatório.



